

Lev Davidovich Landau

Prémio Nobel de Física de 1962

Devido a um grave acidente de viação ocorrido em Janeiro de 1962, e embora em franca convalescença, Lev Davidovich Landau não pôde receber em Estocolmo o Prémio com que a Academia Sueca distinguiu as suas qualidades de investigador.

Nascido em 1908, Landau entrou aos catorze anos na Universidade de Baku, sua terra natal. Dois anos mais tarde mudou para a Universidade de Leninegrado, onde se licenciou em 1927. Nesse mesmo ano introduziu, em Mecânica Quântica, o conceito de matriz densidade, que permite a forma de descrição mais geral dum sistema quântico (a descrição por meio duma função de onda é um caso particular deste). Em 1929-30 frequentou vários centros científicos estrangeiros; em particular, trabalhou em Copenhague com Niels Bohr, de quem se considera um discípulo.

Regressou a Leninegrado, mas logo em 1932, com 24 anos, foi dirigir a secção teórica do Instituto Físico-Técnico de Kharkov, onde permaneceu até 1937, altura em que passou a dirigir o Instituto de Física da Academia das Ciências da U. R. S. S.

Foi durante a estadia em Kharkov que Landau desenvolveu a tese de que um trabalho de investigação, verdadeiro e independente, em Física Teórica, não é possível sem um conhecimento básico suficientemente profundo de todos os ramos da Física. O programa correspondente ficou a ser conhecido entre os seus alunos como o «mínimo teórico», e nessa linha escreveu, de colaboração com E. M. Lifshitz, o conhecido Curso de Física Teórica.

A obra científica de Landau é extremamente vasta e, tal como a sua obra didáctica, respeita a vários ramos da Física. Nos últimos tempos tem-se dedicado especialmente à Física das Baixas Temperaturas; neste campo

os seus trabalhos mereceram em 1960 o Prémio Fritz London, e em 1962 o Prémio Nobel de Física.

Terminamos esta nota com uma citação do artigo publicado no J. E. T. P. por ocasião do seu quinquagésimo aniversário:

«A contribuição que a Física Teórica deve a Lev Davidovich não se limita aos seus próprios trabalhos científicos. Já falámos duma outra faceta da sua actividade — a fundação duma grande escola de físicos teóricos soviéticos. O seu inextinguível entusiasmo pela Ciência, as suas críticas agudas, o seu talento e a clareza do seu pensamento atraíram muitos jovens a Lev Davidovich. O número de cientistas que se aproximaram de Landau (como os seus alunos e colaboradores lhe chamam) é muito grande.

A maneira de criticar de Lev Davidovich é ardente e rigorosa, mas por detrás dessa severidade exterior esconde-se uma devoção a altos princípios científicos, um grande coração e uma grande bondade. É tão sincero no desejo de ajudar o sucesso de outros com as suas críticas, como é caloroso nas suas expressões de aprovação».

S. L.

Noticiário

Doutoramento

Nos dias 16, 21 e 22 de Julho de 1962 prestou provas de doutoramento em Engenharia Electrotécnica, no I. S. T., o Eng.º Manuel Alves Marques.

O Doutor Manuel Alves Marques, que apresentou como tese de doutoramento um trabalho intitulado «A estrutura dos catiões complexos $Mg^{2+}(OH_2)_6$ e $Al^{3+}(OH_2)_6$ em solução» foi aprovado com 18 valores.